



Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio São José dos Dourados

**PLANO DE CAPACITAÇÃO
DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
(CBH-SJD)
2024-2027**

Av. Otavio Pinto César n.º 1400 - Cidade Nova - São Jose do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email: comitesjd@gmail.com

Visite nosso site: www.comitesjd.sp.gov.br/site/



Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio São José dos Dourados

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

BIÊNIO ABRIL DE 2023 A MARÇO DE 2025

PRESIDENTE

JEFFERSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE PAULISTA “JULIO MESQUITA FILHO”, CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA - UNESP

VICE PRESIDENTE

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA BAPTISTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Luis Henrique Gomes

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA – DAEE/SEMIL

SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA

Eliana Cristina Mariano Nogarini

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA – DAEE/SEMIL

CÂMARAS TÉCNICAS QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DO

PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CBH-SJD 2024/2027

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO, USO E

CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E

SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH-SJD



SUMÁRIO

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	4
3. OBJETIVO	4
4. PÚBLICO-ALVO.....	5
5. SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	5
5.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas	6
5.2 A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados	6
6. O COMITÊ DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS	7
6.1 Criação	7
6.2 Estrutura Organizacional	7
6.2.1 Plenária.....	8
6.2.2 Diretoria	8
6.2.3 Câmaras Técnicas.....	8
6.2.4 Secretaria Executiva	9
6.3 Instrumentos de Gestão Implementado.....	10
6.3.2 Outorga.....	10
6.3.3 Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	11
7. DIAGNÓSTICO	12
8. PROGNÓSTICO.....	15
9. PLANO DE AÇÕES	16
10. DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAPACITAÇÕES.....	16
10.1 CAPACITA-SIGRH	16
10.2 CAPACITAÇÃO ANA	17
11. REVISÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE 2021-2023.....	18



1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) faz parte do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), é baseado nos princípios de participação, descentralização e integração na gestão sustentável dos recursos Hídricos do Estado de São Paulo, de acordo com a Lei de Águas Paulista, a Lei 7.663/1991.

A Bacia Hidrográfica é nossa referência de planejamento e gerenciamento, o que fortalece as identidades regionais no estado de São Paulo. Os membros e os atores sociais possuem papéis estratégicos para a gestão participativa dos recursos hídricos. Compreender os organismos envolvidos e o papel de cada ente e as matérias que envolvem a gestão dos recursos hídricos é fundamental para que os membros participem ativamente do Comitê para que suas atribuições sejam desenvolvidas.

O objetivo deste documento é apresentar um Plano de Capacitação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) de acordo com as suas necessidades. O Plano é elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações. O diagnóstico fará o levantamento das necessidades dos membros do Comitê; no prognóstico serão traçados os objetivos e as ferramentas que deverão ser adotadas. Por fim, o Plano de Ações apresentam as propostas de atividades a serem desenvolvidas para se alcançar as metas do prognóstico.

2. METODOLOGIA

Para a construção deste Plano de Capacitação da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) foram buscadas informações disponíveis em endereços eletrônicos das entidades envolvidas na Gestão. Também foi realizada uma pesquisa envolvendo os membros que fazem parte deste Comitê.

3. OBJETIVO

Com o Plano de Capacitação pretende-se identificar as demandas de conhecimento dos membros que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados e, dessa forma, aprimorar ou propor ferramentas de comunicação para mantê-los, de forma continuada, capacitados além de promover



o seu aperfeiçoamento em relação aos recursos hídricos, de forma a exercerem o seu papel técnico nas discussões, fortalecendo a gestão.

4. PÚBLICO-ALVO

Este Programa de Capacitação visa atender aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados – UGRHI 18.

5. SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Sigrh) foi estabelecido pela Lei Estadual nº 7.663/91. Esta Lei estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos, que, inspirada na gestão dos recursos hídricos feita na França, prega a gestão participativa, integrada e descentralizada.

A Política Estadual de Recursos Hídricos tem por objetivo assegurar que a água, recurso natural essencial à vida, ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social, possa ser controlado e utilizado, em padrões de qualidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras, em todo território do Estado de São Paulo.

A Política Estadual de Recursos Hídricos atenderá aos seguintes princípios:

- I - Gerenciamento descentralizado, participativo e integrado, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos e das fases meteórica, superficial e subterrânea do ciclo hidrológico;
- II - Adoção da bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento;
- III - Reconhecimento do recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades das bacias hidrográficas;
- IV - Rateio do custo das obras de aproveitamento múltiplo de interesse comum ou coletivo, entre os beneficiados;
- V - Combate e prevenção das causas e dos efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos d'água;



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

VI - Compensação aos municípios afetados por áreas inundadas resultantes da implantação de reservatório e por restrições impostas pelas leis de proteção de recursos hídricos;

VII - Compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente.

5.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo, normativo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, que tem como finalidade de fazer a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o 'parlamento das águas', compõem os Comitês três segmentos: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Entidades Civas (ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas). Existem comitês que foram instalados antes da Lei Federal e possuem sua composição de forma distinta.

Os comitês podem ser estaduais, cujos rios em que fazem a gestão são de domínio do estado; ou interestaduais, cujos rios atravessam mais de um estado, portanto são de domínio da União.

O Comitê Interestadual, além de gerir o trecho do curso do rio que atravessa mais de um estado, tem como função promover a integração de toda a Bacia, já que este trecho de rio de domínio da União tem vertentes de domínio do estado, onde podem atuar comitês estaduais, também chamados de comitês afluentes.

Os Comitês de Bacias não possuem personalidade jurídica.

5.2 A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados está localizada no Noroeste do Estado de São Paulo, tem como limítrofes a UGRHI-15 (Turvo/Grande), a norte e nordeste, a UGRHI-16 (Tietê/Batalha), a sudeste, e a UGRHI-19 (Baixo Tietê), a sul. A Oeste limita-se com o Estado do Mato Grosso do Sul, separando-se do mesmo por meio do Rio Paraná, represado pela barragem de Ilha Solteira.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados foi definida como a Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos 18 (UGRHI-18) pela Lei no 9.034/94, de 27/12/1994, que dispôs sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos para o biênio 1994/95.

Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados tem um território de 6.247,3 km² (SEADE,2019), abrange vinte e cinco Municípios, com sede em sua área, com uma população total estimada em mais de 228.000 habitantes, sendo 90,2% urbana e 0,8% rural. Tem como principal manancial o rio São José dos Dourados, com a extensão de aproximadamente 334 km, cuja nascente localiza-se no município de Mirassol e suas águas drenam diretamente para o Rio Paraná, no município de Ilha Solteira.

6. O COMITÊ DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

6.1 Criação

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, é um colegiado que foi criado pela motivação dos órgãos gestores do Estado de São Paulo. Após intenso processo de mobilização, o Comitê foi instalado em 07/08/1997, por meio da Assembleia de Instalação e cerimônia de posse de seus integrantes, nos termos da Lei nº 7.663 de 30 /12/1991.

6.2 Estrutura Organizacional

O Comitê do Rio São José dos Dourados, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos segmentos do Poder Público Estadual, Municípios e Entidades Cíveis (Usuários de Recursos Hídricos, ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas). Atualmente participam do Comitê 26 Municípios, 13 entidades estaduais e 17 entidades do segmento sociedade Civil. O plenário do Comitê é composto por 39 membros titulares e 26 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso se inscrever no Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

O CBH-SJD possui um Estatuto, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

6.2.1 Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou Extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os 39 membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

6.2.2 Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No São José dos Dourados, quatro membros ocupam os cargos de: Presidente, vice-presidente, secretário executivo e secretário adjunto, eleitos em plenária.

6.2.3 Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O Comitê do Rio São José dos Dourados possui quatro Câmaras instaladas:

- ✓ Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA) – tem como função analisar e manifestar sobre propostas ou questões específicas, subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva, elaborar pareceres técnicos a assuntos que for submetidos; acompanhar a realização de estudos e atividades por solicitação do Plenário ou da Presidência; atuar como instância preliminar do CBH-SJD na apreciação de projetos de interesse regional, que solicitem recursos do FEHIDRO; propor à priorização de projetos, serviços e obras de Interesse do Bacia, principalmente aqueles que solicitem recursos do FEHIDRO, e atuar como instância preliminar na análise e proposta de soluções para conflitos entre usuários dos recursos hídricos.
- ✓ Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) – tem como função subsidiar o CBH-SJD com informações, dados, pareceres e outras atividades para as



tomadas de decisões e na elaboração do Plano de Bacia e do Relatório de Situação no que tange a Educação Ambiental; propor e desenvolver, anualmente, ações de educação ambiental na área de atuação do CBH-SJD; promover a realização de cursos e palestras, bem como coordenar ações ambientais inter-comitês e elaborar, aprovar e alterar, quando couber, seu Regimento Interno e Plano de trabalho.

- ✓ Câmara Técnica de Saneamento, Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-SANRural) – tem como função estudar, discutir e promover discussões sobre o uso sustentável dos recursos hídricos no meio rural e nas ações pertinentes à Política Estadual de Saneamento; propor diretrizes e ações conjuntas e promover a integração e a otimização de procedimentos entre as instituições que atuam no meio rural e no Saneamento visando à preservação, conservação e uso sustentável dos recursos hídricos; interagir com as outras Câmaras Técnicas, a fim de subsidiar o CBH-SJD com pareceres, dados e outras atividades para a tomada de decisões e na elaboração do Plano de Bacia e Relatórios de Situação do CBH-SJD e elaborar, aprovar e alterar, quando couber, seu Regimento Interno e seu Plano de Trabalho anual.

6.2.4 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada por um dos órgãos gestores estaduais, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê, divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), com sede na cidade de São José do Rio Preto, exerce essa função. A Secretaria Executiva recebe aporte financeiro do FEHIDRO/CUSTEIO, para desenvolver as atividades administrativas, financeira e de comunicação do Comitê.



6.3 Instrumentos de Gestão Implementado

6.3.1 Plano de Bacia

O “Plano de Bacia” é o instrumento que estabelece as referências para gestão dos recursos hídricos, definindo sua melhor forma de utilização, de modo a garantir a disponibilidade e a qualidade adequadas para atender aos diferentes tipos de uso, e estabelecer medidas para sua proteção e conservação, que visa a fundamentar e orientar a implementação das políticas nacional e estadual de recursos hídricos, com base nas diretrizes de proteção, planejamento e gerenciamento ambientais.

É prioridade do Comitê do Rio São José dos Dourados a implementação dos instrumentos de gestão. O Plano de Bacia foi o primeiro instrumento implantado pelo comitê, sempre foi construído de forma participativa, tentando envolver todas as entidades integrantes do Comitê.

A partir da implementação do Plano o Comitê iniciou os estudos e articulações para que os demais instrumentos de gestão previstos em Lei fossem aprovados e implementados na Bacia Hidrográfica.

A revisão e atualização do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados foi aprovada pela Deliberação CBH-SJD nº261/22 de 07/12/2022.

6.3.2 Outorga

A outorga de uso da água é um processo de extrema importância, uma vez que a água é um recurso natural limitado, criando-se uma necessidade de cuidados para sua utilização devido a sua fragilidade mediante as ações antrópicas, o que resulta em diversos impactos ambientais, especialmente relacionados aos cursos d’água. Em geral, a outorga tem colaborado para conhecimento dos usos da água, possibilitando que as demandas futuras sejam atendidas.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Relatório de Situação ano base 2019, a vazão média da bacia é de 51 m³/s e a vazão mínima de 12 m³/s. Mas a demanda representa grande parte da água utilizada para fins uso rural, uso industrial e abastecimento público.

O cadastro de outorgas torna-se imprescindível devido à importância de se conhecer os tipos de uso da água na região e principalmente a legalidade deste uso.



O comitê ajuda na disseminação de informações.

6.3.3 Cobrança pelo uso dos recursos hídricos

No CBH-SJD foi elaborada uma proposta de cobrança (estudos técnicos, simulações, negociações com os usuários e demais representantes da sociedade), que resultou em um estudo de “Fundamentos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos dos usuários urbanos e industriais na UGRHI 18”. Esse estudo com as propostas de cobrança teve sua última versão aprovada no âmbito do CBH-SJD, por meio da Deliberação CBH-SJD nº 195/18 de 20/09/2018 e a cobrança foi regulamentada pelo Decreto 64.305, de 28.06.2019, que aprova e fixou os valores a serem cobrados pelo uso dos Recursos Hídricos na UGRHI 18.

No começo do mês de outubro de 2020 começou o Ato Convocatório do DAEE, que teve duração de três meses. O ato possibilitará ao usuário ter acesso a seus dados constantes nos Bancos de Dados de Outorga e Licenciamento Ambiental do DAEE e Cetesb, podendo confirmar ou corrigir as informações existentes, ou ainda, inserir dados de novos usos. A medida tem por objetivo atualizar o banco de dados para implantação da cobrança pelo uso da água na bacia.

Após essa atualização do Cadastro específico de Cobrança do Comitê, com as informações dos usuários outorgados (dados da captação e lançamento de cada usuário), ocorrerá a emissão dos boletos de cobrança pelo DAEE.

A Lei da Cobrança pelo Uso da Água estabelece que os recursos financeiros sejam destinados à bacia hidrográfica em que forem arrecadados, portanto, será aplicado na própria Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD), conforme estudos, projetos e obras previstos no Plano de Bacia, como objetivo de gerenciar, fiscalizar, preservar e recuperar os recursos hídricos.

A aplicação dos recursos será acompanhada pelos membros do CBH-SJD e também há mecanismos de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado e da Assembleia Legislativa.

No mês de maio de 2021 começou a emitir os boletos referente a cobrança no CBH-SJD.

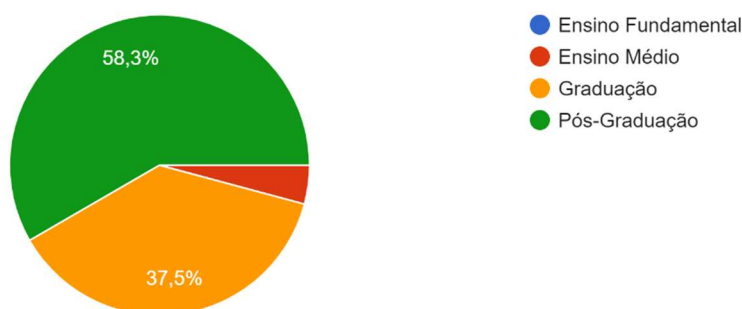


7. DIAGNÓSTICO

Para entender e atender as necessidades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, foi desenvolvida uma pesquisa por meio do formulário do Google (Google Forms), encaminhado por e-mail aos membros, em maio de 2024 com o objetivo da atualização do Plano de Comunicação, como o de Capacitação.

A pesquisa contou com perguntas objetivas com a finalidade de identificar os canais e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê. Participaram da pesquisa 24 pessoas, membros do Comitê. Onde 37,5% são do plenário, 37,5% da CTEA, 8,3% da CT-PLA, 8,3% da Diretoria, 4,2% da CT-SANRURAL e 4,2% membros suplentes. Destes 58,3% possuem pós-graduação, 37,5% possuem graduação, e 4,25% ensino médio conforme figura abaixo.

Formação
24 respostas



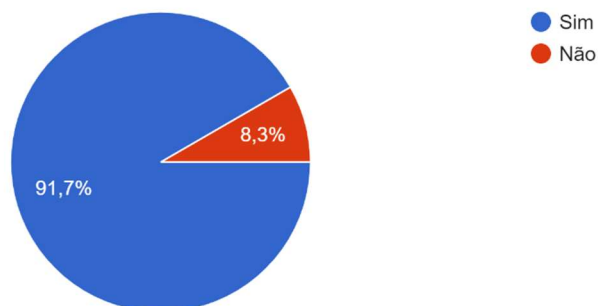
A pesquisa apontou que 91,7% dos membros se matem informados sobre a gestão dos recursos hídricos. Mostrou também que 50% dos membros tem conhecimento de temas que compoe o sistema de recursos hídricos e que apenas 25% são iniciantes.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

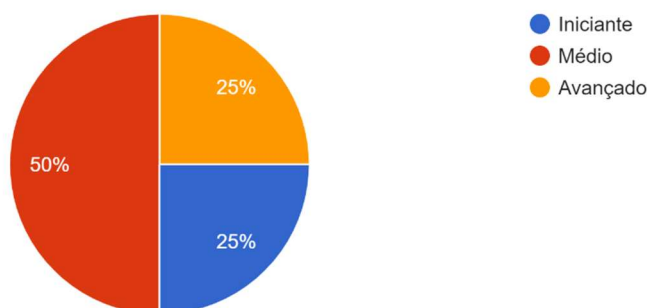
23. Procura se manter informado sobre a gestão dos recursos hídricos?

24 respostas



24. Qual o conhecimento sobre a maioria dos temas do Sistema?

24 respostas



Também foi identificada na pesquisa, que a grande parte dos membros do Comitê possuem formação acadêmica e têm interesse em se capacitar sobre os temas que envolvem a gestão de recursos hídricos, sendo eles, em sequência de maior interesse:

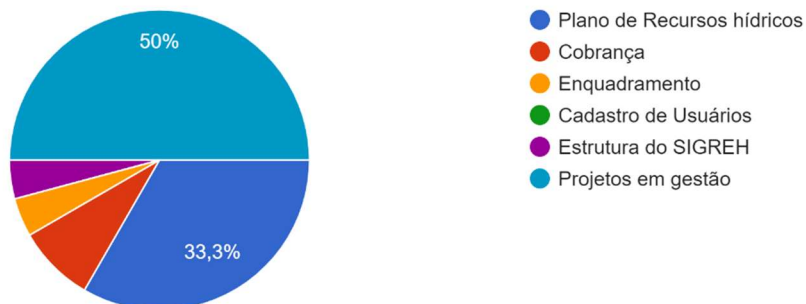
1. Projetos em Gestão (50%);
2. Plano de Recursos Hídricos (33,3%);
3. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (8,3%);
4. Enquadramento dos corpos hídricos (4,2%);
5. Estrutura do SIGREH (4,2%).



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

Sobre Gestão de Recursos Hídricos, qual tema gostaria de se aprofundar?

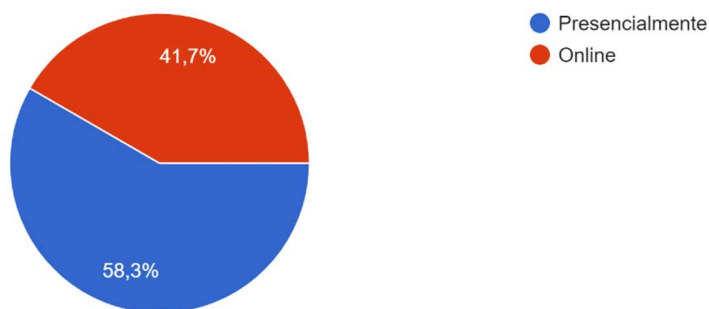
24 respostas



Também foi identificado na pesquisa que 58,3% dos membros preferem que as capacitações ocorram em formato presencial e 41,7% em formato virtual. Referente a carga horária 45,8% preferem 4 horas, 20,8% preferem 8 horas de curso, 16,7% 6 horas e 12,5% 12 horas.

Qual o melhor formato para capacitação

24 respostas

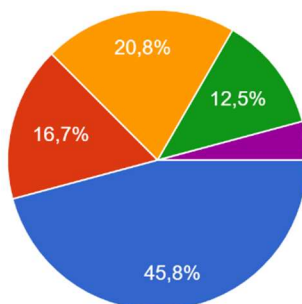




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

Qual a carga horária ideal

24 respostas



- 4h
- 6h
- 8h
- 12h
- Infelizmente, esse é o tipo de pergunta que o orientador deve responder, pois é impossível para uma pessoa que não entende sobre o tema decidir quanto tempo precisaria levar para aprender. O importante é não ser massante, por e...

Também foram identificados cursos oferecidos pela Agencia Nacional de Águas e Saneamento Básico e o CAPACITA SIGRH da Coordenadoria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.

Há ainda a indicação de membros para participação e capacitação em Encontros, Fóruns, Simpósios, condicionados ao cumprimento de critérios estabelecidos pelo Colegiado.

8. PROGNÓSTICO

Esse Plano de Capacitação tem como principal objetivo fornecer informações que aperfeiçoem o conhecimento para atuação dos membros nas discussões e, conseqüentemente, na implementação dos instrumentos de gestão. Deste modo, conhecer o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SigRH) e o papel de cada ente é essencial para que o Comitê desenvolva sua função em cima de suas competências e obter resultados tangíveis para a gestão.

Recomenda-se que a cada renovação de mandato haja uma capacitação voltada para o funcionamento do comitê e a legislação das águas.

Neste sentido, também é interessante aperfeiçoar o conhecimento dos instrumentos de gestão implementados, dos que estão em execução e dos que serão implementados. Dessa forma, com a revisão/atualização do Plano de Bacia do CBH-SJD, propõe-se sejam abordados e discutidos o diagnóstico, o prognóstico e o plano de ações no âmbito do comitê.

Focado também na execução das ações que constam no Plano de Bacia e



apoio para a captação de recursos de entidades e prefeituras, propõe-se a capacitação acerca de Projetos. O objetivo é fornecer ferramentas para a elaboração e apresentação de proposta de empreendimentos que visam pleitear recursos via FEHIDRO.

9. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico previstas. Este Plano é proposto para o período de 2024 a 2027.

10. DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAPACITAÇÕES

É de fundamental importância que o Comitê esteja presente nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos. Por isso é necessário que o CBH-SJD promova as ações de capacitações em desenvolvimento, através de divulgação nas mídias sociais, tais como os seguintes programas existentes listados a seguir.

10.1 CAPACITA-SIGRH

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), possui o Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (Capacita SIGRH). O objetivo é o aperfeiçoamento dos técnicos e demais atores que participam da gestão de projetos e ações na área.

O capacita SIGRH constitui uma das metas a serem atendidas pelo estado de São Paulo no âmbito do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), coordenado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Para o período de 2024-2027 estão previstos as seguintes Ações de Capacitação em Contratação Capacita-SIGRH:

CURSOS:

- Análise de Risco de Estruturas (carga horária 14h);
- Antropoceno e as Mudanças Climáticas; Ciclo do Saneamento Tratamento



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

de Águas e Efluentes; MS Project- Gestão de projetos; Power Bi; Geotecnologias Ambientais e Excel com Business Intelligence (carga horária 240h);

- Conceitos Hidrológicos e Hidráulicos Básicos p/ Gerenciamento de Rec Hídricos (carga horária 40h);
- Cooperação e gestão de conflitos pelo uso da água (carga horária 40h);
- Governança da Água (carga horária 40h);
- Capacitação para preservação e conservação das águas subterrâneas (carga horária 30h);

EVENTOS:

- Congresso Nacional de saneamento e meio ambiente e FENASAN (feira nacional de Saneamento e Meio Ambiente) (carga horária 24h);
- Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos /Fórum Latino Americano de Água (carga horária 40h);
- Congresso DAEE ABES (carga horária 30h);
- Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo-ABAS (carga horária 30h);
- Diálogo Interbacias (carga horária 20h);
- Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas- ENCOB (carga horária 40h);

10.2 CAPACITAÇÃO ANA

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) também disponibiliza cursos gratuitos, no formato ensino à distância (EAD), pelo site capitacao.ead.unesp.br. O público alvo dessas ações são servidores de órgãos executivos, representantes em instâncias colegiadas, formadores de opinião, os diferentes tipos de usuários da água e a sociedade em geral. São diversos temas de capacitação voltadas à gestão das águas.



CURSOS EAD:

- Implementação do Marco Legal do Saneamento Básico (30 horas)
- Direito de Águas à Luz da Governança (21 horas)
- Água e Gênero (12 horas)
- Planejamento Manejo e Gestão de Bacias Hidrográficas (40 horas)
- Práticas Mecânicas de Conservação de Água e Solo (40 horas)
- Reúso de Água em Ambiente Agrícola e Florestal (40 horas)
- Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos (20 horas)
- Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos – Manual da ANA (30 horas)
- Drenagem e Controle da Salinidade na Irrigação (4 horas)
- Medindo as Águas do Brasil: Noções de Pluviometria e Fluviometria (10 horas)
- OBS: no Site da ANA <https://capacitacao.ana.gov.br/cursos>, existe várias ações de capacitações

Após análise dos gráficos, observamos que a maioria dos membros do CBH-SJD possui um nível de escolaridade e conhecimento satisfatório. No entanto, também identificamos um percentual considerável de membros com pouco conhecimento na gestão de recursos hídricos. Diante disso, o CBH-SJD reitera seu compromisso em incentivar a participação dos membros nos cursos, utilizando suas mídias sociais (Facebook e Instagram) e enviando comunicações via e-mail.

11. REVISÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE 2021-2023

Durante o período de 2021 a 2023, o plano de capacitação do CBH-SJD foi estruturado para abranger uma variedade de capacitações oferecidas por diversas instituições voltadas para temática de recursos hídricos, visando o aprimoramento dos conhecimentos dos membros e partes interessadas. Estamos satisfeitos em informar que conseguimos desenvolver os objetivos estabelecidos no plano, proporcionando treinamentos, workshops e outras iniciativas de capacitação de acordo com as metas definidas.

Estamos atualizando nosso plano de capacitação para assegurar a continuidade das atividades e o aprimoramento do conhecimento técnico dos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

envolvidos com o CBH-SJD. Esta atualização visa adaptar o plano às necessidades emergentes, incorporando novas tecnologias, tendências e desafios enfrentados na gestão dos recursos hídricos. Comprometemo-nos a manter a divulgação dos programas de capacitação voltados para recursos hídricos, contribuindo para fortalecer a governança e a sustentabilidade ambiental em nossa bacia hidrográfica.